

Integrando Cuidados Paliativos e Complexidades das Doenças Neurodegenerativas em Idosos: Enfocando a Qualidade de Vida

Sabrina Lorranny Raposo Nascimento – Graduanda do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas Paraíba – PB.

Contatos: sabrinaraposo.arq@gmail.com

OBJETIVOS

- Investigar e demonstrar como os cuidados paliativos podem ser efetivamente integrados no tratamento de doenças neurodegenerativas em idosos.
- Compreender como essa integração pode melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

JUSTIFICATIVA

- A justificativa para este estudo reside no contexto do crescente envelhecimento da população e no aumento das doenças neurodegenerativas, como a Doença de Alzheimer.
- A importância de considerar a medicina paliativa como parte essencial do tratamento para melhorar a qualidade de vida e reduzir o sofrimento em pacientes com doenças neurodegenerativas, particularmente em idosos. Oferecendo suporte não apenas aos pacientes, mas também às suas famílias, garantindo uma melhor qualidade de vida durante o processo de adoecimento.

INTRODUÇÃO

- Nossa pesquisa introduz a interseção entre cuidados paliativos e doenças neurodegenerativas em idosos. É fundamental compreender como essa abordagem pode atenuar o sofrimento e promover uma melhor qualidade de vida nos estágios avançados dessas enfermidades.
- A doença de Alzheimer (DA) frequentemente apresenta uma evolução gradual e progressiva, transformando as mudanças fisiológicas associadas ao envelhecimento em alterações patológicas que afetam a linguagem, memória, capacidade de raciocínio, julgamento, atenção e funções executivas

INTRODUÇÃO

- “Cuidados paliativos consistem na assistência promovida por uma equipe multidisciplinar, que objetiva a melhoria da qualidade de vida do paciente e seus familiares, diante de uma doença que ameace a vida, por meio da prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce, avaliação impecável e tratamento de dor edemais sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais.” (BRASIL, 2018)

METODOLOGIA

- A metodologia deste estudo envolveu uma revisão abrangente da literatura científica.
- Seleção criteriosamente de artigos e livros que enfocam práticas humanizadas e a importância da equipe multidisciplinar na integração dos cuidados paliativos em pacientes com Doença de Alzheimer e outras doenças neurodegenerativas em idosos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Nossos resultados enfatizam a importância fundamental da integração dos cuidados paliativos no tratamento de pacientes que sofrem com doenças neurodegenerativas, como a Doença de Alzheimer, especialmente quando se adota uma abordagem humanizada e integrativa.
- Melhoria da qualidade de vida dos pacientes, bem como na redução do sofrimento que muitas vezes está associado a essas condições debilitantes.
- Foco na humanização e na abordagem integral não apenas alivia sintomas físicos, emocionais e psicológicos, mas também promove uma melhor compreensão das necessidades individuais de cada paciente, resultando em um cuidado mais personalizado e compassivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Incorporação dos cuidados paliativos no gerenciamento das doenças neurodegenerativas em idosos desempenha um papel crucial na melhoria do conforto e do bem-estar, não apenas dos pacientes, mas também de suas famílias, especialmente durante os estágios avançados dessas enfermidades
- Necessidade imperativa de integrar os cuidados paliativos como uma componente vital do tratamento, com o objetivo de promover a qualidade de vida e reduzir o fardo emocional associado às doenças neurodegenerativas em idosos

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução nº 41, de 31 de outubro de 2018. **Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS)**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 nov. 2018. Seção 1, p 276.

BRUCKI, Sonia Maria Dozzi et al. **Manejo das demências em fase avançada: recomendações do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia**. Dementia & Neuropsychologia, v. 16, p. 101-120, 2022.

DA CRUZ, Nayara Alves Oliveira et al. **O papel da equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos em idosos: Uma revisão integrativa**. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 1, p. 414-434, 2021.

DE ARAUJO, Lia Fabrin et al. **Cuidados paliativos em idosos com Doenças Neurodegenerativas: ênfase na doença de Alzheimer** palliative care in the elderly with Neurodegenerative Diseases: emphasis on Alzheimer's disease. Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 6, p. 47448-47472, 2022.

RIBEIRO, Aline de Souza Reis. **Prática de cuidados paliativos em idosos com demência**. 2017.

RODRIGUES, Claudineia Rodrigues; DE FÁTIMA PEREIRA, Edineia. **Alzheimer: cuidados paliativos para pacientes em fase terminal**. Research, Society and Development, v. 11, n. 14, p. e506111436767-e506111436767, 2022.